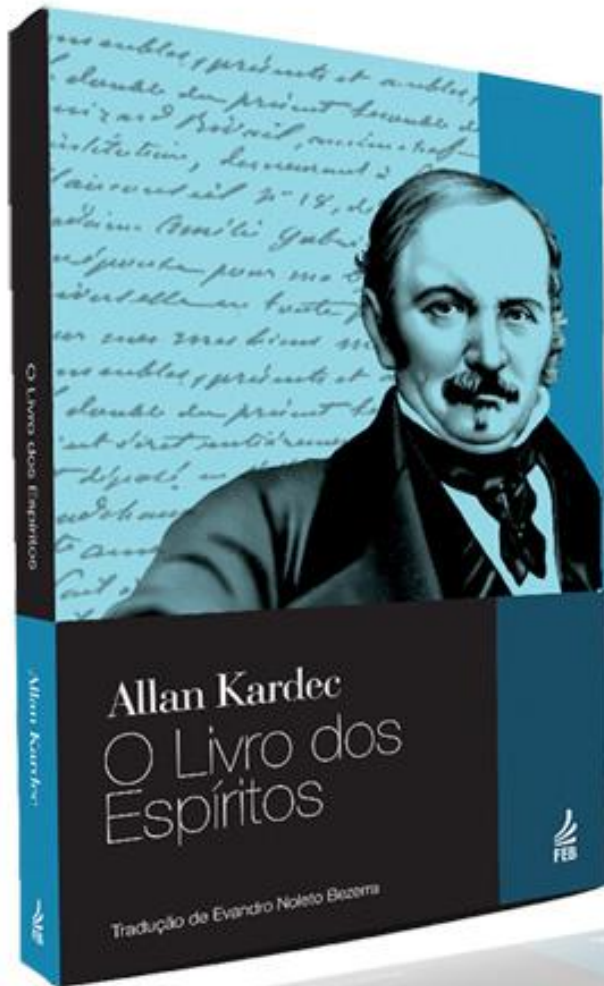


LIVRO QUARTO

Capítulo II Penas e gozos futuros

Duração das penas futuras

Questões: 1003 a 1008



“[...] e sejas recolhido à prisão. Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo.”

(Jesus, em Mateus 5,26)

Pena:

1 sanção aplicada como punição ou como reparação por uma ação julgada repreensível; castigo, condenação, penitência; 2 **sofrimento; aflição**; 3 compaixão, piedade, comiseração; 4 tristeza, amargura, pesar. (*HOUAISS*)

1003. A duração dos sofrimentos do culpado na vida futura é arbitrária ou está subordinada a alguma lei?

“Deus nunca age por capricho e tudo no Universo é regido por leis que revelam a sua sabedoria e a sua bondade.”

Miramez == >

Miramez, em *Filosofia Espírita XX*, explica:

“A duração das penas que a alma passa pelas suas faltas é de acordo com estas faltas. A variação das lições de que à dor se faz mestra é inumerável. Não existe um Espírito que tenha os mesmos sofrimentos que outro. As corrigendas obedecem a uma lei de justiça em todos os campos de lutas [...].

Não existe arbitrariedade com os filhos de Deus; tudo obedece a leis justas, de modo a educar os companheiros que precisam de disciplina, acordando para maiores entendimentos. [...].” (*O LE comentado por Miramez, WEB*).

1004. *Em que se baseia a duração dos sofrimentos do culpado?*

“No tempo necessário ao seu melhoramento. Sendo o estado de sofrimento ou de felicidade proporcionais ao grau de purificação do Espírito, a duração e a natureza de seus sofrimentos dependem do tempo que ele gaste em melhorar-se. À medida que progride e que seus sentimentos se depuram, diminuem e mudam de natureza os seus sofrimentos.”
(S. Luís)

1005. *Para o Espírito sofredor, o tempo parece tão longo ou menos longo do que quando estava vivo?*

“Parece-lhe mais longo: o sono não existe para ele. Só para os Espíritos que chegaram a certo grau de purificação, o tempo, por assim dizer, se apaga diante do infinito.”

1006. Os sofrimentos do Espírito poderão durar eternamente?

“Se fosse eternamente mau, isto é, se nunca se arrependesse nem melhorasse, por certo o Espírito sofreria eternamente. Deus, porém, não criou seres destinados a permanecerem votados perpetuamente ao mal. Apenas os criou simples e ignorantes, tendo todos que progredir em tempo mais ou menos longo, segundo a vontade de cada um.

==>

A vontade pode ser mais ou menos tardia, do mesmo modo que há crianças mais ou menos precoces, mas, cedo ou tarde, ela aparece por efeito da irresistível necessidade que o Espírito sente de sair da sua inferioridade e de se tornar feliz. A lei que rege a duração das penas é, portanto, eminentemente sábia e magnânima, pois subordina essa duração aos esforços do Espírito. Jamais o priva do seu livre-arbítrio; se deste faz mau uso, sofrerá as consequências." (S. Luís).

Magnânimo: 1 generoso, longânime; 2 que denota generosidade, bondade; 3 que perdoa com facilidade, que se mostra indulgente

1007. Haverá Espíritos que jamais se arrependem?

“Existem aqueles cujo arrependimento é muito tardio; porém, pretender-se que nunca se melhorarão seria negar a lei do progresso e dizer que a criança não pode tornar-se adulta.” (S. Luís)

1008. A duração das penas depende sempre da vontade do Espírito? Não haverá aquelas que lhe sejam impostas por tempo determinado?

“Sim, há penas que podem ser impostas ao Espírito por determinado tempo, mas Deus, que só quer o bem de suas criaturas, acolhe sempre o arrependimento, de sorte que o desejo de melhorar-se nunca é estéril.” (S. Luís).

Miramez ==>

“As penas impostas são uma realidade em determinada faixa que o Espírito ocupa na vida. Ele deve passar por certas corrigendas para fixar o bem no seu coração. O amor de Deus cobre todos os Seus filhos, dentro do qual todos respiram e vivem.

As penas, quando necessárias, são impostas, no entanto, depois que a alma passa a melhorar e tendo certo discernimento, ela pode escolher suas provas sob a supervisão dos benfeitores que lhe assinam como avalistas da sua volta à Terra. Não constituí maldade do Criador, como à criança rebelde a escola é a disciplina; é uma bondade de Deus em educar Seus filhos e instruí-los, sem deixá-los ao léu da vida.

==>

As penas são impostas por determinado tempo, que o Senhor achar conveniente, mas, no meio das penas pode a alma sentir-se arrependida, o que sempre vale para o começo da maturidade espiritual, no campo dos sentimentos. Pode ser um começo de mudanças que nascem dentro de fortes infortúnios. Não queremos dizer com isso que elas deverão desaparecer dos caminhos dos culpados; constitui, sim, um marco das mudanças que no futuro deverão ser realizadas.

==>

A vontade de melhorar deve ser alimentada, sem revolta, sem dúvidas. Revendo os seus feitos impensados, a alma sente mais necessidade de melhorar, entretanto, os Espíritos rebeldes, esses sofrem mais, devido à indisposição contra a harmonia e as leis da vida.

A alma, porém, que se encontra em melhores atividades espirituais, que já pode escolher alguma coisa na Terra, poderá ter suas próprias provas mudadas. Os benfeitores espirituais poderão investir nessas almas, facilitando seus trabalhos, melhorando sua saúde e abrindo cada vez mais sua inteligência, desde quando ela seja empregada para o amor e a caridade." *(O LE comentado por Miramez, WEB).*

“Deus é eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom.”

“A razão, com efeito, vos diz que Deus deve possuir em grau supremo essas perfeições, porquanto, se uma Lhe faltasse, ou não fosse infinita, já Ele não seria superior a tudo, não seria, por conseguinte, Deus.”
(LE, q. 13).

A BONDADDE DE DEUS

Admirai, no entanto, a bondade de Deus, que nunca fecha a porta ao arrependimento. Vem um dia em que ao culpado, cansado de sofrer, com o orgulho afinal abatido, Deus abre os braços para receber **o filho pródigo** que se lhe lança aos pés.

Santo Agostinho. (Paris, 1862.)

Allan Kardec - ESE - Capítulo XIV, ítem 9.



2Macabeus 6,12-16: *"Recomendo àqueles que lerem este livro, que não fiquem perturbados por causa de tais calamidades. Ao contrário, pensem que **esses castigos não vieram para destruir, mas apenas para corrigir a nossa gente.** É sinal de grande bondade não deixar por muito tempo sem castigo aqueles que cometem injustiça, mas aplicá-lhes logo a merecida punição. [...] Significa que ele nunca retira de nós a sua misericórdia. Mesmo quando nos corrige com desgraças, não está abandonando o seu povo."*

Calamidades == >

Com a proibição em 167 a.C. da prática do judaísmo pelo decreto de Antíoco IV e com a introdução do culto do Zeus Olímpico no Templo de Jerusalém, muitos judeus que decidem resistir a esta assimilação acabam sendo perseguidos e mortos.

2 Macabeus 6, 7-11: “[...] Por sugestão dos habitantes de Ptolemaida, foi decretado que as cidades gregas vizinhas também seguissem as mesmas disposições contra os judeus, obrigando-os a comer a carne dos sacrifícios, e matassem os que não quisessem aceitar os costumes gregos. **Podia-se perceber a calamidade que estava para chegar. Duas mulheres** foram presas por terem circuncidado seus filhos. Depois [...] **as jogaram muralha abaixo. Outros,** [...] após serem denunciados a Filipe, **foram queimados juntos,** pois ficaram com escrúpulo de reagir, por respeito à santidade do dia.

Jó 34,11: *“Deus paga ao homem conforme as suas obras e retribui a cada um conforme a sua conduta.”*

Provérbio 3,11-12: *“Meu filho, não despreze a disciplina de Javé, nem se canse com o aviso dele, porque Javé corrige aqueles que ama, como o pai corrige o filho preferido.”*

Isaías 26,10: *“Se absolvermos o malvado, ele nunca aprende a justiça; sobre a terra ele distorce as coisas direitas e não vê a grandeza de Javé.”*

Salmo 103,8-9: *“O Senhor é misericordioso e compassivo, longânimo e assaz benigno. Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.”*

Longânimo: que denota generosidade; que se mostra paciente. (*Houaiss*)

Eclesiástico 18,8-14: *"A duração de sua vida é de cem anos no máximo. Como gota no mar e grão na areia, tais são os seus poucos anos frente a um dia da eternidade. É por isso que o Senhor tem paciência com os homens, e derrama sobre eles a sua misericórdia. [...] a misericórdia do Senhor é para todos os seres vivos. Ele repreende, corrige, ensina e dirige, como o pastor conduz o seu rebanho. Ele tem compaixão dos que aceitam a correção, e dos que se esforçam para lhe cumprir os mandamentos."*

Trata-se de uma obra escrita entre 190-124 a.C. por Jesus Ben Sirac. (*Bíblia Sagrada Ed. Pastoral*).



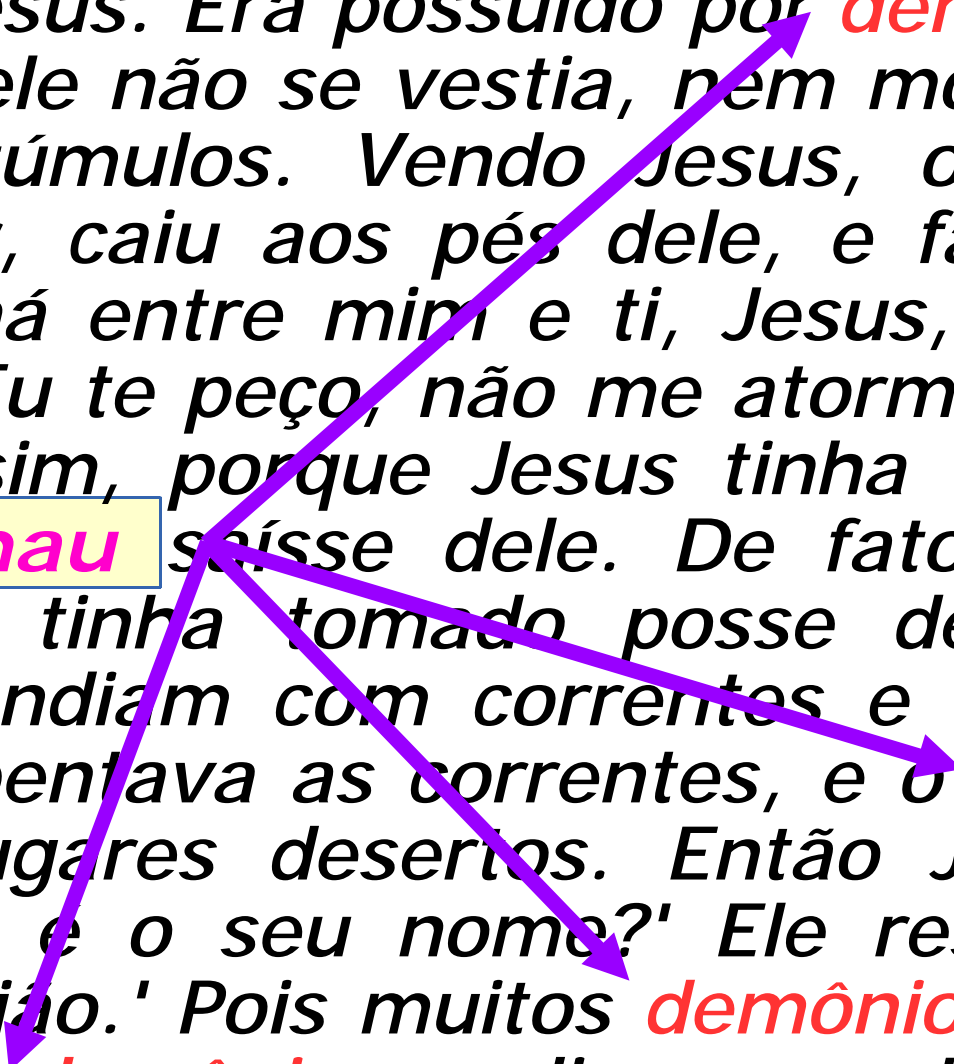
**Demônios: Espíritos
maus por toda a
eternidade?**

A Gênese, cap. I, item 30:

Sabe que não há criaturas deserdadas, nem mais favorecidas umas do que outras; que Deus não privilegiou a criação de nenhuma delas, nem dispensou do trabalho imposto às outras para progredirem; **que não há seres perpetuamente votados ao mal e ao sofrimento; que os que se designam pelo nome de demônios são Espíritos ainda atrasados e imperfeitos**, que praticam o mal no Espaço, como o praticavam na Terra, **mas que se adiantarão e aperfeiçoarão**; **que os anjos ou Espíritos puros não são seres à parte na Criação**, mas Espíritos que chegaram à meta, depois de terem palmilhado a estrada do progresso; [...].” (KARDEC)

Lucas 8,26-31; "Jesus e os discípulos desembarcaram na região dos gerasenos, que está diante da Galileia. Ao descer à terra, um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. **Era possuído por demônios,** e há muito tempo ele **não se vestia, nem morava em casa, mas nos túmulos.** Vendo Jesus, o homem começou a gritar, caiu aos pés dele, e falou com voz forte: 'Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!' O homem falou assim, porque Jesus tinha mandado que o espírito mau saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, **o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebatava as correntes,** e o demônio o levava para lugares desertos. Então Jesus lhe perguntou: 'Qual é o seu nome?' Ele respondeu: **'Meu nome é Legião.'** Pois muitos demônios tinham entrado nele. Os demônios pediam que Jesus não os mandasse para o abismo."

Lucas 8,26-31; "Jesus e os discípulos desembarcaram na região dos gerasenos, que está diante da Galileia. Ao descer à terra, um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. Era possuído por **demônios**, e há muito tempo ele não se vestia, nem morava em casa, mas nos túmulos. Vendo Jesus, o homem começou a gritar, caiu aos pés dele, e falou com voz forte: 'Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!' O homem falou assim, porque Jesus tinha mandado que o **espírito mau** saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebatava as correntes, e o **demônio** o levava para lugares desertos. Então Jesus lhe perguntou: 'Qual é o seu nome?' Ele respondeu: 'Meu nome é Legião.' Pois muitos **demônios** tinham entrado nele. Os **demônios** pediam que Jesus não os mandasse para o abismo."



Passagem	Evangelista	Termo utilizado
Muitos Possessos	Mateus 8,16 Marcos 1,32-34 Lucas 4,40-41	Espíritos Demônios Demônios
O possesso de Gerasa	Mateus 8,28-34 Marcos 5,1-13 Lucas 8,26-39	Demônios Espírito impuro e demônio Espírito impuro e demônios
O possesso de Cafarnaum	Marcos 1,21-28 Lucas 4,31-37	Espírito impuro Espírito de demônio impuro e demônio
A filha da mulher Cananeia	Mateus 15,21-28 Marcos 7,24-30	Demônio Espírito impuro e demônio
O menino mudo e epilético	Mateus 17,14-21 Marcos 9,14-29 Lucas 9,37-43	Demônio Espírito Espírito, demônio e espírito impuro

“DEMÔNIO, DEMONOLOGIA: Era ponto teológico comum, entre os judeus (sendo ensinado nas escolas teológicas judaicas dos fariseus e de outros), que os demônios, capazes de possuir e de controlar o corpo de um vivo, são espíritos de mortos partidos deste mundo, especialmente aqueles de caráter vil e de natureza perversa. (Ver Josefo, de *Bello Jud. VII. 6:3*). Os gregos, os romanos e outros povos antigos compartilhavam dessa crença. Alguns dos pais da Igreja também aceitaram essa ideia, tais como Justino Mártir (150 d.C.) e Atenágoras. **Tertuliano** (150 d.C.) foi o primeiro pai da igreja a começar a modificar essa ideia, e deu origem à crença de que os demônios fazem parte exclusivamente de uma ordem de anjos decaídos. [...]” (CHAMPLIN e BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*. Vol. 2, p. 47).



Anjos decaídos?

Isaías 14,3-23:

– Como é que você caiu do céu, estrela da manhã, filho da aurora? Como é que você foi jogado por terra, agressor das nações? Você pensava: “Vou subir até o céu, vou colocar meu trono acima das estrelas de Deus; vou sentar-me na montanha da Assembleia, no cume da montanha celeste. Subirei até as alturas das nuvens e me tornarei igual ao Altíssimo”. [...].”

Isaías 14,3-23:

3-4: Quando Javé livrar você do sofrimento, do desespero e da dura escravidão que lhe foi imposta, **você deverá cantar esta canção contra o rei da Babilônia:** Como terminou o opressor, como acabou a sua arrogância!

5-23: **É a sátira ao rei da Babilônia,** na qual se vê: – Agora o mundo inteiro repousa tranquilo e dá gritos de alegria; – Até os ciprestes e os cedros do Líbano riem de você: “Depois que você caiu deitado, ninguém mais se levantou para vir nos cortar; – Nas profundezas, a mansão dos mortos se agita por sua causa, prepara para você uma recepção; para você, ela desperta os mortos, todos os dominadores da terra, e faz todos os reis das nações levantar-se de seus tronos.”; – **Como é que você caiu do céu, estrela da manhã, filho da aurora? Como é que você foi jogado por terra, agressor das nações? Você pensava: “Vou subir até o céu, vou colocar meu trono acima das estrelas de Deus; vou sentar-me na montanha da Assembleia, no cume da montanha celeste. Subirei até as alturas das nuvens e me tornarei igual ao Altíssimo”. [...].”**

Referência bibliográfica:

CHAMPLIN, R. N. e BENTES, J. M. *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*. Vol. 2. São Paulo: Candeia, 1995.

KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

MAIA, J. N. Filosofia Espírita (O Livro dos Espíritos comentado por Miramez): <http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/questoes.html>

Imagem:

Demônio:

<http://previews.123rf.com/images/katisa/katisa1210/katisa121000011/15634913-funny-cute-cartoon-character-devil-smiling-Stock-Vector.jpg>

Anjos caídos: <http://informativoatitude.com.br/wp-content/uploads/2015/02/anjo-caido.jpg>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com